



Coleções Entomológicas na Escola

As coleções entomológicas são um reservatório de espécimes de insetos preservados em museus de história natural e outras instituições científicas, utilizados nos contextos de investigação, exibição pública e educação. Estas coleções apresentam um elevado valor científico, porque representam a principal evidência material de espécies distintas na natureza, podendo ser repositórios de espécies ameaçadas e até extintas, e permitem contar a história de populações de determinada espécie ao longo do espaço e do tempo. Por outro lado, acrescentam valor educativo que pode ser explorado em contexto escolar. Dado o potencial do uso das coleções entomológicas, nesta formação vamos explicar como criar e manter coleções entomológicas na escola, e demonstrar a sua relevância como instrumento educativo.

Modalidade:

Ação de Curta Duração em parceria com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Universidade de Lisboa.

Destinatários:

Docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Estrutura:

A ação de formação tem uma duração de 3 horas.

Calendarização:

17 de maio de 2025 | das 10h00 às 13h00

Número máximo de formandos: 15 | Número mínimo de formandos: 10

Local de Formação:

Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Universidade de Lisboa.

Objetivos:

- Conhecer a história das coleções entomológicas;
- Compreender a importância das coleções entomológicas;
- Aprender a criar e a manter uma coleção entomológica;



- Fornecer ferramentas e recursos que permitam encontrar abordagens inovadoras e práticas para explorar as coleções entomológicas;
- Encorajar os educadores e professores a desenvolver projetos multidisciplinares, que contribuam para estimular a curiosidade e promover o interesse e motivação das crianças pelos insetos.

Metodologias:

No início da formação vai ser realizado um enquadramento teórico e curricular de suporte à ação. Posteriormente, vão ser realizadas atividades práticas, com dinâmicas de trabalho colaborativas, envolvendo a criação e montagem de uma coleção entomológica. As atividades propostas são construídas usando uma metodologia de inquiry based science Education, IBSE, e pretende dar uma perspetiva diferente aos conceitos visando a aprendizagem dos alunos.

Formadores:

Andreia Penado | Ciência Viva

Roberto Keller | Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Universidade de Lisboa

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir em:

- Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;



Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>